

Devocional a
Poseidon



Escrito por
Rosea Bellator





Ennosigaeus, Aquele que faz a Terra Tremer
Epoptes, Aquele que Vê, que Vigia
Aglaotriaina, Aquele do Tridente Brilhante
Alídoupos, Aquele que Ressoa o Mar
Eftriaina, Do Tridente Gracioso
Hippios, O Senhor dos Cavalos
Kyanokhaitis, Dos Cabelos Escuros Como o Mar
Nymphayétis, O Senhor das Ninfas
Pontomédohn, Senhor dos Mares e do Meio Céu, da Terra até a Lua
Gaieokhos, Aquele que Segura a Terra
Varýktypos, Aquele que Ressoa como Trovão
Aspheleios, O Decidido
Basileus, O Rei
Petraios, Aquele que é de Pedra
Phutalmios, Aquele que Nutre
Soter, O Salvador
Taureos, Aquele que é Semelhante aos Touros





*"Grande Poseidon
Rei dos Mares
Por teus muitos nomes eu chamo!
Por teus muitos dons eu clamo!
Ennosigaaios! Venha e faça o chão tremer!
Derrube os obstáculos
Gaieokhos! Ajuda-me a fazer novos Caminhos!
Sustenta meu lar!
Hippios! Venha correndo!
E que como as ondas eu possa fluir e Vencer!
Taureos! Venha bramindo com todo poder!
Ergue teu tridente, para que todos possam ver!
Eu confio e abro meu coração à Ti, Pater
Reverencio e dedico este momento!
E que assim Seja!"*



Muitos nomes possui Poseidon. Senhor dos Mares, das Águas, Possuidor da Vida e da Morte. Como as águas, ele sente a Influência da Lua, e tem suas Faces. Quem mora perto do mar, sabe: as águas ficam agitadas na lua cheia. Serenas na minguante, ainda que cheia de pequenas marolas, marotas. As águas ficam deliciosas e brandas na lua nova. E então volta a começar o agito, ainda que não com tanta força, na lua crescente. Esse é Poseidon.

Ele é o Soberano do Reino das Águas. As mesmas águas que são grandes portais, que nos carregam para a vida e a morte. Está presente na Chuva, na água que chega em sua casa, e até mesmo nas mais profundas águas...No Submundo e Além.

É Poseidon quem segura a Terra, e faz a passagem para Cima ou Abaixo. Todos passamos por Ele, pois assim foi decidido por Zeus, quando os Olímpianos destronaram Cronos, seu pai.

É comum que, quem trabalha com Poseidon, ou um dos 3 Grandes - que são Zeus, Ele e Hades - acabe trabalhando com várias outras divindades e entidades gregas, e ainda mais antigas. Pré-Grécia. Então é comum vermos também de Hekate, Hades, Athena... entre outros deuses em nosso caminho.

Quando meu Senhor entrou em minha vida, ele literalmente me deu um chacoalhão. Estremeceu tudo e começou a me mostrar coisas que eu... eu não tinha ânimo de ter iniciativa.

Ele muda com as Luas, como já disse... Mas é diferente de várias outras divindades que eu estava acostumada. Talvez por ser uma divindade masculina, a lua o afeta de forma diferente. Pense o que quiser, como já disse, não estou aqui para ditar verdades, mas para contar minhas experiências. Após um bom tempo de dedicação ao meu Senhor, percebi que:

- **Na Lua Minguante** ele está todo "garotão". Feliz, mão aberta. Maroto. Criativo.
- **Na Lua Negra** ele parece "velho". Uma presença fortíssima, de muita sabedoria, mas cansado.
- **Na Lua Nova** ele está mais "tranquilo". Sereno, silencioso, observador.
- **Na Lua Crescente** ele volta a se "animar". É como se fosse ficando disposto, empolgado, querendo botar a mão na massa. Querendo fazer acontecer, com certa impulsividade.
- **Na Lua Cheia**... Ele toca o terror. Ele grita. Bate as ondas com força nas pedras. Está extremamente guerreiro e protetor. Ele faz tudo um pouco "exagerado".

Moro no litoral. A praia é logo ali. Na lua cheia, eu sinto o cheiro do mar ainda mais salgado. Se caminho pelas areias úmidas, sinto um gelo desconunal, como se tivesse mergulhado nua nas águas noturnas, nas mais profundas águas...

É um deus ligeiro, extremamente presente. Dá sinais a todo tempo. É muito paciente... Mas não zombe. Não ignore. Não dê uma de desentendido. Se ele perceber que você notou e não o ouviu de propósito, ele vai ficar ainda mais no seu pé. Ele vai te atolar de trabalhos espirituais para fazer para si e para outras pessoas que ele deseja. Ele cobra o tempo todo, e é um paizão.

Não teve um dia que eu o chamei que ele não tenha vindo. Me segurando no colo e me deixando chorar meus dramas, meus medos. Fazer meus pedidos.

Não teve um dia que ele não pediu algo na mesma medida.

Quantas vezes veio , sozinho ou junto de Hekate, me mandando sonhos, para outras pessoas? Quantas vezes, do nada, sem querer, de repente... Surgia alguém perguntando dele? Ou de sua outra face, como Netuno?

Não faço o que Ele pede por medo de perder suas bênçãos... Faço porque amo ser bruxa. Amo poder ouvir meus deuses.

Amo poder falar o que escuto... Seus murmúrios, que me chegam como ondas batendo nas rochas. Me despertando de qualquer desespero.

Como bom grego, ainda que seja ainda mais antigo que a Antiga Grécia, ele gosta do bom e do melhor. E se eu não tenho, ele faz alguém me dar. Ou simplesmente "acho" dinheiro caído por aí, na rua. Assim, "muito de repente".

Ele gosta de libações de óleos perfumados ou vinho. De pães feitos por minhas mãos. De quando escrevo suas orações, de quando falo seu nome a qualquer pessoa. Ele gosta de bolos de mel e criações deliciosas com grãos.

Presentes como conchas, retiradas direto de seu Reino, para seu altar, são muito bem vistas. Hinos, música, ou simplesmente se entregar a Ele, apenas ouvindo o som do Mar. Eu amo poder vivenciar todas essas coisas.

Fico contente se, com esses escritos, ajudar alguém em nome de Poseidon!

Sou grata por tudo que me ensina, pelo caminho que me guia!

Que assim Seja!

Como aconteceu meu primeiro Ritual de Conexão



Eu tinha acabado de descobrir (ou seria perceber?) que Poseidon estava presente em minha vida desde...desde sempre.

Nasci no litoral. Apaixonada pelo mar. Desculpem-me, mas não sei morar longe daqui. Não sei viver em um lugar que eu não possa acordar sentindo o sal do mar. Onde, se eu passear perto de casa, não ouça o som das ondas bater nas rochas.

Meus olhos enchem de lágrima só de pensar se um dia o futuro me roubar esses sons. Sim, sou muito sensível ao som.

Falatórios me deixam cansada muito fácil... mas... Mas a brisa batendo nas folhas das árvores me fascinam. A água caindo do céu me revigora. Já o som do mar...

O som do mar, sua vibração, sua força, sua energia...

Não tenho palavras.

Seja noite, seja dia, o mar me completa. Se eu só tocar a água salgada com os pés, já estou satisfeita. Se eu mergulhar, certamente será difícil me tirar de lá.

Um fato engraçado: eu não sei nadar. Nunca me interessei em tentar, para ser sincera. Contudo, houve 3 acontecimentos (que minha memória me permite contar) onde eu quase morri afogada... e foi por muito pouco.

A primeira vez aconteceu quando eu era criança. Existe um rio, infelizmente muito poluído, onde eu morava. Chamávamos apenas de "a maré". Fui fazer algo por ali, não me lembro o que. Contudo, sei que eu ia para lá com frequência, apenas ver a água. Eu ficava muito triste por não poder nadar ali... Não sei como aconteceu, só sei que caí. Na tentativa de sair, enfiei o pé em uma mola. Meu nariz estava há apenas alguns míseros centímetros da superfície. Era bem de manhã, então quase não havia pessoas na rua. Eu lembro que não senti nada. Nem medo de morrer. Eu só... esfriei. Eu estava de olhos abertos, vendo o claro do dia, debaixo da água. Boca fechada, tentando prender a pouca respiração. Se hoje eu sofro com minha sinusite crônica, na época era bem pior. Ali, paralisada, eu senti uma mão segurar meu ombro e agitar a água. Eu sequer coloquei a mão para fora, não tentei sinalizar nada. Não pensei nisso. Mas alguém, alguém que me acompanhava, pensou. Eu senti um desespero que não era meu. Senti alvoroço. Então... alguém pulou na água. Senti remover a mola do meu pé... Me puxou com força para fora. Ainda paralisada, sem entender nada, eu fiquei surda por alguns segundos. Sentindo ainda o alvoroço que não era meu. O rapaz falava alguma coisa, acho que gritava pra ser sincera. Onde eu morava, as pessoas sabiam muito o nome dos vizinhos. Se conheciam até que bem. Logo surgiu minha mãe, desesperada.

Eu nunca esqueci isso, só não entendia. Que foi aquilo que senti?

...

A segunda vez que eu quase morri afogada... foi em Minas Gerais. Fui passear, passar uns dias com uma tia na fazenda dela. Lá tinha um pequeno lago, onde até pescavam. Só que no meio era realmente fundo. Muito fundo. Minha tia nos deixou mergulhar por lá. "Só na beira, gente!". Eu tinha entre 13 e 14 anos. Minha prima queria muito mostrar que sabia nadar. Eu entendo, ela era menor que eu e estava contente por eu estar por lá. Quanto tempo não nos víamos? Ela foi e foi... Chamei e ela foi teimosa. Logo a vi perder o ritmo, e perder o ar... Eu sempre penso bastante quando preciso fazer algo por mim, mas nesses momentos eu não penso muito. Fui correndo ajudar. Mesmo não sabendo nadar. Antes de eu chegar, meus outros dois primos tentaram pegá-la. Também eram crianças... Quase foram junto. Pulei, abracei os 3 com meus bracinhos curtos e puxei. Chorando. Deus me livre meus primos morrerem e eu só ver. Puxei sem nem ter noção que meus pés não

alcançavam o chão. Eu-não-sei-nadar. Eu só fui. E tirei eles de lá. Alguém me ajudou, Alguém de braço forte. Eu não tenho dúvidas. Agradeço demais.

...

A terceira vez foi pura irresponsabilidade minha. Eu estava cansada já, mas queria continuar na praia. Tanto insisti...Infelizmente, apesar de minha Senhora ser o Sol do Meio Dia, eu não o suporto. Logo fico fraca, desmaio. Não posso ficar muito mais que 30 minutos. E estava fazendo cerca de 40 graus. Eu perdi a consciência bem na hora que uma onda imensa bateu. Eu ia pular, fazer folia... Não fiz. Fui engolida. Mesmo desmaiada, eu juro: eu ouvi alguém me dar um baita esporro. "Sua irresponsável! Eu mandei sair!". Eu estava com meu namorado na praia, só que ele estava longe, quase na areia, não sei como me viu e me tirou dali. Quando ele chegou, eu já estava "bem". Longe do perigo maior.

Porque uma mãozona me puxou, me xingando mesmo, mas puxou e me empurrou pra uma parte mais segura.

Hoje eu sei quem foi.

E quando lembro dessas coisas, eu me arrepio inteira. E ele sempre esteve comigo.

Sempre falando muito, sempre fazendo, me puxando ou empurrando com suas ondas. Sutil, forte, gentil. O Mar é meu Pai. E eu tenho muito orgulho disso.

...

E foi lembrando dessas situações que eu cheguei até ele... e lhe pedi direção. Queria algum ritual de conexão. Sei lá.

Ele apenas me mandou por as mãos na água. Respirar fundo. Mandou eu pensar no mar. Eu senti o amor infinito dele... e lembrei desses fatos. Mandou-me chorar. Pois as lágrimas são salgadas, expõe uma das matérias mais essenciais de nosso ser, da vida: água! Somos 70% água! Expressar o sentimento através de lágrimas é uma bênção. Um livramento. Um alívio.

O mar não engole nada que não quer. Ele põe para fora.

Assim somos nós quando expomos de verdade o que sentimos.

Não ficamos com a dor, colocamos para fora no choro.

Ou num choro de alegria, ao sentir o amor de alguém que sentimos tanto carinho.

E ali, com as mãos na água, Ele só pediu que eu o deixasse falar comigo. Não palavras, mas energia. Certamente que eu deixei. Fechei os olhos e deixei o mar invadir minha alma. Que me lavou, me ajudou a superar aqueles fatos... as quase mortes. Revelou que sim, foi ele. Mostrou, em rápidas visões, ele... no outro plano, fazendo a parte dele.

Senti a Força de Meu Pai Espiritual e suas orientações.

Então, quando tirei as mãos da água... eu era outra pessoa.

Hoje, não apenas coloco as mãos numa tigela com água. Eu entro no mar. Seja dia, seja noite. A qualquer momento da semana. Entro desesperada, saio leve.

Com certezas, com confiança.

Uma muralha pronta para resgatar afogados, mesmo que eu não saiba nadar.



Ritual de Limpeza de Poseidon



Não tem uma lua específica para fazer a limpeza, pode inclusive ser feita uma vez por semana, já que não é um ritual difícil. Mas é interessante observar que as águas mudam as luas, então algumas propriedades podem ser observadas nesse ritual:

- Na lua Nova: Além de limpar, abre novos caminhos
- Na lua Crescente: Além de limpar, ajuda a evoluir
- Na lua Cheia: Além de limpar, dá forças
- Na lua Minguante: Limpa poderosamente
- Na lua Negra: Além de limpar, pode mostrar o que estava incomodando

E o que você vai precisar?

- Um copo de água doce
- Um copo de água do mar OU água com sal grosso e mistura de ervas de limpeza frescas à sua escolha
- Uma tigela de vidro ou barro ou madeira
- Uma representação de Poseidon, que pode ser estátua, imagem impressa, etc
- Opcional: Incenso de olíbano, mirra, sândalo, 7 ervas
- Opcional: uma vela azul de qualquer tom ou branca

- Opcional: faça isso de frente ao mar ou coloque algum som do mar para tocar enquanto você faz o ritual, tem coisas parecidas na internet. Poseidon gosta desse som da água batendo nas rochas, águas agitadas.

O Ritual

Organize um altar, que pode ser temporário ou pode ficar fixo (isso é com você). Se você já cultuar Poseidon, então pode ser no altar que você já usa.

Abra um círculo, apenas com a visualização, invocando as forças das águas, das águas doces e do mar. Invocando a força de Poseidon.

Se escolheu ter incenso e vela e música, já acenda o incenso agora, passe pelo altar, chame a força da limpeza. A vela deve ser acesa em nome da luz da limpeza, e o fogo deve ser oferecido à Força de Poseidon. Quanto à música, apenas dê play.

Coloque a água doce à sua direita e a água salgada à sua esquerda.

Coloque a água doce na tigela.

Ponha a mão direita na água. Sinta sua frieza. Visualize e entenda a água doce em sua vida. Como você a vê, como a conhece, onde é usada...

Em seguida, coloque a água salgada também na tigela. Tire a mão direita e ponha a mão esquerda.

Sinta a frieza da água. Visualize e entenda a água salgada em sua vida. Como você a vê, como a conhece, onde é usada...

“Perceba como tem, por exemplo, peixes que só vivem na água doce, nas salgadas morrem... Tem peixes que vivem na água salgada, e na doce morre... Perceba como você bebe água doce, mas chora salgado, seu suor é salgado. Você é uma mistura das águas. E seu corpo é composto por 70% de água...”

Por fim, ponha as duas mãos dentro da tigela e diga:

*Eu chamo a Força dos Mares
Eu chamo a Força das Águas Doces
Eu chamo as Forças de Poseidon*

Respire fundo, continue falando:

*“Água que cura
Água que destrói
Água que gera vida
Água que corrói
Água que traz as nascentes
Água que leva os mortos
Água que me purifica
Água que me destrói
Eu chamo a Força da Vida que a água contém
Eu chamo a Força da Morte que a água detém
O equilíbrio entre vida e morte, minha mão retém
Em nome de Poseidon, assim é”*

Então lave seu rosto com essa água. Lave os pés. Lave as mãos... pode tomar banho com essa água de cabeça e tudo.

Enquanto se lava, peça às águas, peça à Poseidon que te limpe e purifique.

Sugestão: enquanto se lava, se deseja ter maior conexão com esse deus, apenas continue chamando por ele, visualizando suas águas e seus efeitos em nosso corpo e astral. Peça à ele que esteja com você e o convide para sua vida.

Por fim, agradeça Poseidon e sua força. Agradeça por te limpar.

Eu só não recomendo fazer dias seguidos. Faça uma vez a cada virada de lua, ok?

Depois despeça o deus. Desfaça o círculo. Pode apagar a vela e usar nas próximas vezes.

Está feito!

Meditação



O que você vai precisar:

- Um cristal ou pedra, que pode ser SOMENTE UM dos seguintes: de água-marinha, safira, crisocola, sodalita, lápis lazuli ou obsidiana negra, quartzo verde;
- Uma bacia de água.

Se você conseguir (não é obrigatório):

- Tente fazer isso num dia chuvoso, claro dentro **da sua casa**
- Se você mora perto de algum rio, praia ou lago, faça a meditação próximo a margem.

Vamos começar...

Se você escolheu fazer a meditação próximo a margem de algum rio, praia ou lago, coloque a pedra ou cristal que escolheu na mão esquerda e feche-a bem, em seguida deite.

Se você escolheu fazer a meditação em casa coloque a bacia com água debaixo da cama com a pedra ou cristal que escolheu dentro dela. Deite-se em sua cama.

Agora que estará deitado, de olhos fechados, sem ninguém para te interromper, é hora da meditação.

Chame Poseidon. Você sabe que ele é poderoso, que pode abalar as suas estruturas e é exatamente isso que você quer. Você precisa entender a si mesmo, derrubar seus bloqueios para seguir poderoso! Sussurre o nome do Deus e ele virá. Certamente estará montado em um cavalo majestoso. Olhe o Deus Poseidon nos olhos. Ele poderá aparecer como um ancião ou como um homem, um guerreiro vigoroso de olhar misterioso. Seja você um guerreiro também, Poseidon apreciará. Quando você perceber, estará no meio do oceano, caminhando ou nadando. Vá até o Deus, se sentir-se imobilizado, chame-o. Ele não virá até você mas lhe dará forças para ir até ele.

Aproxime-se, toque o cavalo, sinta o poder selvagem que há dentro dele que é como você. Aceite. Qual das suas emoções selvagens você está deixando de lado? Deixe o guerreiro do seu subconsciente falar, dizer o que precisa. Em seguida estenda a mão para Poseidon. Talvez ele demore para estender a mão dele para você, se isso acontecer é porque você tem medo. Não tema!

Assim que Poseidon estender a mão e você aceitar, você vai sentir uma onda eletrizante por todo o corpo. Sentirá todo seu subconsciente ser abalado, destruído e então reestruturado. Vai mergulhar na parte mais profunda do oceano e da sua mente. Talvez seu corpo fique pesado, dolorido. Mergulhe mais fundo. Imagens aparecerão. Você vai ver coisas que você faz e que te atrapalham a prosseguir, seja no que for. Quais os seus bloqueios? Peça a Poseidon que destrua essas estruturas com seu poder de causar terremotos. Certamente nem tudo será destruído e então engolido pelas águas, pois nem todas as nossas estruturas podem ser alteradas, e mais: só pode ser alterado um bloqueio mental por meditação, pois é o que seu corpo mortal pode aguentar.

Qual bloqueio você escolheu? O medo de uma situação específica? Sua falta de coragem em fazer uma coisa? Independente do que você escolheu, Poseidon te acolherá, não como um coitado, mas como um guerreiro que precisa de mais poder para ganhar uma guerra.

Agora volte. Nade de volta para cima, veja a superfície onde está Poseidon montado em seu cavalo. Hora de emergir. Assim que você sair das águas, você estará também saindo do seu subconsciente. Agora você é uma nova pessoa. O Deus o olhará com seu olhar misterioso, não há como saber o que o senhor das águas está pensando, mas ele vai te cumprimentar pela batalha que travou e provavelmente continuará travando até vencer. Em seguida ela vai despedir-se, deixando um tridente de ferro para você, uma réplica menor do poderoso Tridente que ele carrega na mão direita.

Agora volte para a margem, perceba que o Deus está o observando voltar, portanto volte de cabeça erguida.

Acorde. Aceite sua nova condição, não desperdice o poder que lhe foi concedido de abalar e reestruturar a si mesmo. Seja um vencedor.

Preparando um Altar a Poseidon



Sempre lembrando que um altar é algo muito pessoal entre você e a divindade, e que você precisa fazer algo que represente, signifique, algo verdadeiro para você.

Se seguir, vou apenas dar algumas dicas e sugestões do que usar no altar dele, e para quê.

- Conchas, afinal, isso é bem simples de perceber já que há em tudo onde Poseidon aparece. Uma concha é um símbolo do mar, e de proteção também.
- Água. Seja doce, que é a qual bebemos, seja salgada, que é a água do mar. Água da chuva. Água limpa de onde for. É domínio dele, e através dela, ele pode transformar qualquer energia em qualquer coisa. É comum que ele me peça a água num recipiente de porcelana branca ou vidro translúcido.
- Areia. É o solo debaixo da água salgada. Dependendo do propósito, pode ser terra preta, aquela que usamos para plantar. A mais fértil.

- Espelho. O mar é um gigantesco espelho, eternamente refletindo o sol e a lua. Certamente que Poseidon tem usos para o espelho. Seja para atrair abundância, banir algo, ou para a vidência ou mesmo viagens astrais...
- Cristais, pedras, rochas. No meu altar, há duas rochas marinhas que colhi na praia perto de minha casa. Após um questionamento sobre algo “certo ou errado”, elas vieram rolando. Uma preta e uma branca. Enfim... Pedras, cristais, rochas, têm muitos significados. Seja por suas propriedades particulares, seja por ele ter te enviado numa situação, como o exemplo que dei.
- Velas? Poseidon é a água, mas podemos também usar o fogo sim, sem dúvida. Gosto de acender velas brancas ou azuis (qualquer tom de azul).
- Quer usar uma roupa específica para falar com o deus? É comum que ele goste do branco. Leve, sem amarras, como qualquer divindade, como para qualquer magia. Nada que seja pesado, para não te atrapalhar. Em poucos casos ele me mostrou roupa azul, de qualquer tonalidade.
- Um ímã. O mar tem polaridades e nos puxa. Certa vez ele me pediu um ímã, o qual uso para atrair o que quero. Gosto de usar em conjunto do espelho.
- Ervas. Ele gosta muito da queima de louro, mas qualquer erva que tenha alguma finalidade no ritual será bem-vinda.
- Incenso. Aromas são sempre bem-vindos, mas é normal que ele goste de olíbano ou sândalo.
- Algo para representá-lo. Seja uma linda estátua, seja uma simples concha, tenha algo para representar a divindade em seu altar, a qual você deve ter consagrado em nome dele.

Tem pessoas que possuem grandes altares requintados... tem quem tenha simples altares, contento uma concha para representar Poseidon e um recipiente com água.

Seja como for o altar, que ele faça sentido para você, que represente o deus. Que seja algo que você olhe e entenda. Não bagunce seu altar, querendo colocar várias coisas “apenas para ter”. Guarde o que não usará agora.

É comum que a gente mude o altar de tempos em tempos. A cada lua. A cada ritual. Enfim, cada um tem seu próprio ritmo.

Organize de um jeito que, quando você olhe o altar, você sinta a energia fluir livre.

Uma dica de consagração da imagem de Poseidon

Segure o objeto que será consagrado. Algo que possa ser molhado.

Mergulhe a mão na água - seja salgada, seja doce, e passe pela imagem, seja lá o que você tiver escolhido. Chame por Poseidon, da sua maneira. Peça que ele abençoe a imagem... e diga que a partir deste momento, você consagra a imagem em nome dele. Para que a presença dele seja sempre bem-vinda, para que te lembre sempre do seu poder.

Agradeça. Está feito.

Invocando a Sabedoria de Poseidon... num dia Qualquer



Agora que seu altar está pronto, vamos entender como usá-lo?

É muito simples: o altar é um local onde você vai concentrar suas atividades mágicas e espirituais com a divindade.

Certamente que você poderá fazer uma oração ao acordar, ao dormir, na fila do banco ou onde precisar... certamente a divindade irá te ouvir. Mas, ao irmos ao nosso local sagrado, sem pressa, respirando fundo, se concentrando... nós temos tempo de nos conectarmos, sentir, perceber e até mesmo ouvir intuições e mensagens que nos são dadas.

E quanto menos sensitiva a pessoa, mais ela precisa disso.

É simples: muita gente só estuda direitinho na escola. Em casa... é uma bagunça. Muita gente só cozinha bem na sua própria cozinha. Só dorme bem na própria cama... só se conecta bem com sua divindade em seu próprio santuário.

Entende?

Nosso altar é nosso local sagrado, nosso templo, nosso santuário.

Nem todos conseguem ter um local fixo, intocável em seu lar... por conta de motivos como parentes intolerantes, entre outros. O que não quer dizer que não possam montar, usar, desmontar tudo depois.

Faça seu cantinho mágico onde preferir, onde se sentir bem, ou onde realmente der e servir para o momento.

A qualquer momento, em qualquer dia ou hora, quando sentir que precisa de Poseidon, ou quiser fazer seus cultos, oferendas, etc, chame-o.

Seja numa prece, seja numa oração...

Poseidon costuma ser generoso. Costuma falar através de sonhos ou pessoas de sua confiança.

Então, é provável que você pergunte algo a ele... e em seguida um amigo te responda isso "sem querer". "Coincidentemente".

Quem tem o dom de ouvir o espiritual, pode literalmente ouvir a voz dele, insistentemente, dizer algo. Ou rir, aquela gargalhada gostosa, enquanto te aponta algo para fazer.

Seja lá quando for que precisar ou sentir necessidade de falar com Poseidon, apenas dar aquela palavrinha, seja para pedir ou para agradecer, desabafar, pedir uma luz... Apenas se concentre e chame por ele.

Evite seguir orações prontas. Elas existem e podem ser usadas. Mas é obrigação? Não.

Se for fazer um feitiço ou um ritual, e quiser chamar por ele, chame. Diga o motivo. Peça sua força.

Se for usar algum oráculo e quiser que ele te ajude a ver ou quer que ele fale "através" do oráculo? Apenas peça! Fale, com suas palavras. Incensos, velas, essas coisas... podem ser usadas, mas não é uma obrigação.

A sabedoria de uma divindade pode ser requisitada a qualquer momento. Apenas abra seu coração e permita-se ouvir.

Uso do Espelho Consagrado de Poseidon



Eu tenho um espelho idêntico ao da foto. Mas, às vezes uso um espelho de água, seja num recipiente de porcelana branca ou preta. Gosto de usar porcelana, porém, tenho certeza que você poderá encontrar outros materiais que não sejam de plástico. E por que não o plástico? Porque é um material altamente processado por químicos, então que perdeu o valor natural, mágico.

Quando usar cada espelho? Vai depender da sua necessidade, da sua condição. Vou colocar 3 usos diferentes, com os espelhos citados.

Após molhar o espelho comum e consagra-lo em nome de Poseidon, coloque-o no altar. Assim que for fazer algum ritual ou magia, segure-o e peça para: multiplicar, se for algo a seu benefício ou de alguém querido. Peça para revelar, se for alguma informação que você queira. Peça para banir ou devolver, se for algo que quer se livrar.

“Lembrando que consagrar é dar uma direção ao objeto. É dizer que algo funcionará para tal coisa, e até mesmo se será ou não em nome de alguma divindade. Faça como preferir o seu espelho.”

Um feitiço de Banimento

Num recipiente de porcelana preta, coloquei uma vela azul (qualquer tonalidade), e em seguida enchi até a metade de água do mar, ou água com sal grosso. Então acendi a vela e chamei por Poseidon, e pedi que banisse de minha vida toda inveja. Senti que banir não seria suficiente... então peguei o espelho comum, e refletindo a vela, eu disse: Que seja devolvido todo mal que tenham me desejado, em nome de Poseidon, que assim seja!

Um feitiço de Prosperidade

Num recipiente de porcelana branca, coloquei uma vela azul (qualquer tonalidade), e em seguida enchi até a metade de água do mar, ou água com sal grosso. Coloquei algumas conchinhas e algumas folhas de louro. Então acendi a vela e chamei por Poseidon, e pedi que me trouxesse prosperidade, e deixei que ele escolhesse como seria melhor para mim essa prosperidade em minha vida. Então, peguei o espelho comum, virei para que refletisse meu rosto, e disse: Que minha prosperidade multiplique-se e contagie também as pessoas de meu lar! Em nome de Poseidon, que assim seja!

Um feitiço de revelação

Enchi um recipiente de porcelana preta com água do mar (ou água com sal grosso), coloquei duas velas azuis (qualquer tonalidade) por perto. Então acendi a vela e chamei por Poseidon, e pedi que me revelasse o nome de quem poderia me ajudar com um assunto tal. Fiquei com o rosto bem próximo da água... fechei os olhos. Pedi novamente. Concentrei-me e respirei fundo, sentindo o cheiro da água... Finalmente, abri os olhos e disse: apareça!. Em minha visualização, além do nome, me veio o rosto da pessoa na água escura. Pronto, estava feito.

Um feitiço de cura

Enchi um recipiente de porcelana branca com água do mar (ou água com sal grosso). Coloquei minhas mãos sobre ele e comecei a recitar um encantamento criado por mim, para me ajudar a curar uma pessoa. Sim, você pode e deve criar seu encantamento e repeti-lo como um mantra. Eu dizia: Chamo por Poseidon, Senhor das Águas, e peço que envie energia, como uma chuva dourada, para minha amiga Mariazinha da Silva. O espelho de água iria refletir tudo que eu fazia ali, para ela onde quer que ela estivesse. Precisei repetir o encanto, visualizar e me concentrar. Até que eu fiquei cansada, entendendo que a energia já havia partido... então estava feito. Lavei meu rosto com a água e agradei Poseidon, e pedi que me revitaliza-se. E logo depois de uns 10 minutos, eu já não estava mais tão cansada.

Para finalizar: Sempre agradeça. Tenha você visto ou não o resultado de seu feitiço, agradeça. Uma divindade não está a nosso serviço, mas ajuda de boa vontade se for de nosso merecimento.

Enfim, estes são simples feitiços que podem ser feitos quando quiser, adeque como achar melhor. Eu gosto de fazer todos eles na lua cheia.

Ritual de Conexão, Culto e Agradecimento a Poseidon



Uau, isso deve ser muito difícil, não é mesmo? Na verdade.... não. Certamente há várias formas de se fazer um ritual para se conectar a uma divindade, para cultuá-la e agradecer, mas escolhi esta forma mais simples, para não ter erros. Futuramente você aprenderá novas formas com o próprio Poseidon, pode ter certeza.

Agora, observe a foto acima.

É de um ritual de conexão, culto e agradecimento a Poseidon. No caldeirão, coloquei um pouco de água do mar, um cristal de quartzo rosa e azaléias, flores, para pedir alegria para mim e para as pessoas que participaram do ritual. Pedimos suas bênçãos como ele achasse melhor para nossas vidas.

Ofereci incenso de sândalo. Passei sálvia em mim e nas pessoas, para purificá-las em nome do deus. Colocamos alguns cristais pelo altar, uma forma de levar mais energia. Pirita para prosperidade, cianita azul para limpeza. Levei alguns oráculos para purificar e depois pedir ao deus que falasse conosco através deles. E claro, coloquei uma estátua para representá-lo. Havia também um recipiente de vidro com água do mar, mas estava no chão e não consegui fazer sair na foto. Água para que todos pudessem mergulhar as mãos, lavar o rosto, e dar as boas-vindas ao deus Poseidon em suas vidas.

Poderia ser feito de outro jeito? Sim, com certeza. Mas, este era o objetivo naquele dia, e assim fizemos.

Depois, ofereci um vinho tinto seco e derramei na terra fértil, em nome dele.

Isto se chama libação. Nosso agradecimento em nome de Poseidon, por todas as suas graças.

Por fim... apenas nos sentamos perto do altar... e meditamos. Cada um da sua maneira. Eu sentei de frente ao altar e pedi que Poseidon me mostrasse o próximo caminho a ser feito dentro de minha jornada espiritual.

E na meditação... eu vi algumas coisas. Tive sim algumas visões. Eu estava conectada ao deus e pude sentir suas palavras, através de imagens, em minha mente. Eu não as projetava. Na verdade, até o medo de inventar baboseiras some nessas horas.

E é isso. Mais uma vez, agradecemos. Estava feito.

Agora, é sua vez de fazer sua parte.

Saiba que ele pode mandar pessoas em seu caminho para te ajudarem ou para que você ajude. Não pense: oh, mas eu não sei nada! Muito pelo contrário, todos nós temos algo a ensinar, algo a aprender. Então, compartilhe!

E que assim seja!

Por fim...

Vá para o mar. Para uma cachoeira que seja, um rio, um local na natureza onde tenha água em abundância. Banhe-se em abundância, chame por Poseidon. Peça seja lá o que for, deixe que ele te guie. Não precisa se preocupar tanto com coisas materiais... elas virão, pode ter certeza. Tudo flui quando é feito com amor e fé.

Enfim! Fico contente que tenha interesse no Senhor dos Mares, que tenha vindo até aqui. Espero que possa compartilhar este PDF para qualquer um que precisar deste deus maravilhoso. Ainda que não concorde com algo, ler sobre as experiências de outras pessoas sempre pode nos ajudar de alguma forma, e esse é o objetivo deste pequeno e-book devocional

Agradeço a Poseidon por toda sabedoria, por todos os caminhos que abriu em minha vida. Agradeço pela oportunidade de passar um pouco do que sei adiante.

E que sejamos todos abençoados!

Heya!

Rosea Bellator

www.oficinadasbruxas.com

www.templodaleoa.oficinadasbruxas.com

E-mail: oficinadasbruxas.odb@gmail.com

Canal no Youtube: [Oficina das Bruxas](#)



Rosea Bellator é bruxa e taróloga. Criou o site Oficina das Bruxas em 2013 e segue escrevendo sobre bruxaria, paganismo em geral, divindades, oráculos. Dedicou-se ao sacerdócio de Sekhmet, sua deusa, e também a Poseidon, mas cultua vários outros deuses, e suas experiências podem ser lidas no site Templo da Leoa.